

Comunicado de Imprensa

No âmbito do dia do Advogado, celebrado a 19 de Maio, a Michael Page Portugal faz levantamento de informação e revela dados sobre o sector da Advocacia em Portugal.

RECRUTAMENTO EM ADVOCACIA NÃO ESTAGNOU CONTRATAÇÃO DE ADVOGAFOS DA EMPRESA CRESCE EM 2011

- Sector de Advocacia continua a contratar e regista uma mudança de paradigma – Advocacia empresarial registou maior crescimento ao nível de recrutamento
- Direito Fiscal, Direito Laboral e Direito Executivo são as especialidades para as quais existe uma maior procura
- Advogados empresariais e Associados da Sociedade de advogados registam a remuneração média anual mais elevada
- 20% dos processos de recrutamento da divisão de Tax & Legal são desenvolvidos para Departamentos Jurídicos de Empresas.

Lisboa, 19 de Maio de 2012 – À semelhança do ano passado, a Michael Page Portugal realizou um levantamento de informação sobre o Sector de Advocacia em Portugal, tendo verificado que, apesar de um ano caracterizado por elevada crise e desemprego, o sector da advocacia continuou a recrutar em áreas específicas. As sociedades de advogados continuam a recrutar para diferentes mercados, sendo o Direito Fiscal, Direito Laboral, Direito Executivo, Contencioso e Propriedade Intelectual as especialidades mais procuradas.

Estas são algumas das principais conclusões de um estudo elaborado pelo Grupo Michael Page Portugal, uma das maiores organizações de recrutamento especializado a nível mundial, **no âmbito do Dia do Advogado, celebrado a 19 de Maio em Portugal.**

Tal como se verificou o ano passado, **existe uma tendência crescente de contratação de advogados de empresa**, estando outras áreas de direito e advocacia com sinais moderados de recuperação ao nível de recrutamento.

De acordo com o levantamento de informação realizado pela empresa, o ano de 2011 e o primeiro trimestre de 2012 registaram um aumento de 30% na contratação daquele tipo de advogados devido, em grande parte, à necessidade das empresas em exercer o direito laboral.

Comunicado de Imprensa

Números estes que não contrastam com o ano 2010, no qual “os advogados e as sociedades mostraram-se mais ‘destemidos’, assumindo mais os riscos de uma mudança. Nos últimos tempos temos assistido a uma maior tendência das empresas para recrutamento de assessoria jurídica interna ao invés de optarem pela assessoria externa, grande parte devido à análise da relação custo/benefício subjacente à externalização dos serviços jurídicos. Constata-se muitas vezes, e para a grande maioria das situações em que existe necessidade de consultoria jurídica, que o conhecimento da cultura, negócio e especificidades do sector que possui um advogado interno não se comparam com aquelas que detém um advogado externo. Existe maior objectividade/utilidade e alinhamento de negócio na hora de emissão dos pareceres: mais adaptados à realidade do negócio”, explica **Vasco Salgueiro**, Manager da divisão de Tax & Legal da Michael Page.

Sector da Advocacia continua a recrutar

De várias conclusões retiradas após o estudo sectorial, a Michael Page concluiu também que o sector da advocacia continua a recrutar. Muito directamente ligado ao impacto da crise, a área de Tax& Legal da empresa tem vindo a registar um aumento do recrutamento durante os últimos tempos.

Esta tendência reflecte-se aliás na **evolução das ofertas de emprego geridas pela Michael Page**, que **aumentaram cerca de 10%**, **espelhando** não apenas o crescimento do número de empresas que recorrem a **organizações externas** mas também um **incremento da necessidade de recrutamento destas áreas no País**.

No último ano, as áreas mais activas ao nível do recrutamento na área da advocacia foram: Direito Fiscal, Direito Laboral, Direito Executivo, Contencioso e Propriedade Intelectual, em grande parte, devido à necessidade crescente que empresas e particulares têm de recorrer a este tipo de serviços.

Na verdade, a área que registou maior crescimento foi o Contencioso, reflexo da conjuntura económica actual.

De acordo com a informação recolhida os sectores das Telecomunicações, Construção, Retalho e Consultoria são os que continuam a reforçar as suas estruturas com profissionais especializados na área de advocacia, o que faz com que estes segmentos apresentem altos níveis de recrutamento e de emprego, sendo a área de Consultoria Fiscal, a mais procurada em termos de contratação.

“Face ao actual contexto macroeconómico vivido em Portugal, temos vindo a registar um aumento exponencial na procura de profissionais que exercem direito fiscal, laboral, executivo ou contencioso. Não falamos só de empresas, mas também de particulares. Numa altura de insegurança as próprias empresas querem salvaguardar todas os seus direitos e, por isso, recrutam ou apoiam-se cada vez mais nos advogados. Os processos de internacionalização são outro dos fenómenos que tem vindo a contribuir para o aumento da contratação na área da advocacia”, refere Vasco Salgueiro.

Comunicado de Imprensa

Perfis mais procurados dependem do sector

“Os especialistas nas áreas de direito executivo, laboral e fiscal estão no topo da lista dos profissionais de advocacia mais procurados por sociedades de advogados ou departamentos jurídicos de empresas que recorreram aos serviços da Michael Page Portugal”, afirma Vasco Salgueiro.

No entanto, de acordo com as informações recolhidas, os perfis mais procurados através da empresa, variam mediante o sector em questão.

Para sociedades de advogados, o perfil mais procurado é o **Advogado Associado e Associado Senior**, pois é a este nível que se torna mais complicado gerir e realizar os processos de recrutamento. De acordo com Vasco Salgueiro *“os processos de recrutamento para Perfis mais juniores são mais fáceis de gerir pelas Sociedades. A este nível não justifica a externalização dos serviços”*.

In - House Lawyer é uma das funções emergentes durante o actual contexto de adversidade económica. *“Esta função emergiu devido à necessidade de ter um profissional totalmente integrado com a cultura organizacional para prestar apoio e assessoria jurídica”*. Este perfil é, maioritariamente recrutado por empresas de diferentes sectores de actividade, sendo considerado um perfil mais generalista.

Já no sector empresarial, o perfil mais procurado é o **Especialista em direito laboral**, devido à necessidade das empresas em salvaguardarem os seus processos direitos.

Ainda para as empresas e consultoras, **recrutar um Advogado especialista em direito fiscal** demonstrou ser mais importante devido às alterações permanentes na legislação fiscal impostos pelos sucessivos governos assim como pelo incremento da fiscalização da Administração Fiscal. Estes factores em conjunto criaram a necessidade de maior assessoria em matérias fiscais.

“Se antes não se dava tanta primazia a profissionais na área do direito laboral, agora, o paradigma mudou. Nota-se uma preocupação cada vez maior em dotar os departamentos jurídicos com profissionais e talentos na área da advocacia. Neste contexto actual, existe uma precaução extra em adaptar o profissional à estrutura e cultura organizacional, de forma a evitar qualquer situação litigiosa para as empresas, por exemplo, e essa é a principal razão de termos registado um aumento significativo na procura deste tipo de perfis”, acrescenta.

“Por exemplo, nas grandes empresas, os advogados que prestam assessoria jurídica têm, normalmente, algum tipo de especialização em função dos diferentes ramos do direito (laboral, societário, comercial, público, fiscal) devido ao grande volume de assuntos sobre os quais actuam. Já nas pequenas e médias empresas, o perfil do advogado de

Comunicado de Imprensa

empresa é mais generalista, debruçando-se sobre assuntos de toda a índole em função das necessidades da empresa num determinado momento.

*Por outro lado, o **Director Jurídico** tem um perfil muito generalista concentrando-se sobretudo em aspectos comerciais e societários, e pondo especial ênfase no ramo jurídico mais relacionado com a actividade da empresa e assim, por exemplo, numa empresa imobiliária, o Director Jurídico costuma ter um conhecimento mais aprofundado no direito imobiliário e urbanístico”, conclui.*

Ordenados médios mais elevados em Advocacia de empresas

Ao contrário do verificado o ano passado, onde os salários médios mais elevados eram praticados nas Sociedades de Advogados, 2011 registou uma mudança no que diz respeito às remunerações salariais dos advogados recrutados através da Michael Page.

As sociedades de advogados continuam a registar uma remuneração média anual bastante elevada, no entanto, apenas quando falamos de advogados a exercer para sociedades internacionais é que os valores são maioritariamente mais elevados do que, por exemplo, Directores Jurídicos ou Fiscais.

No que respeita aos **advogados de empresa** o **salário bruto anual de um advogado generalista com cerca de 3 a 5 anos de experiência, ronda os 25.200€**, enquanto que o de um Especialista em Direito Comercial e Societário pode chegar aos 22.800€ em média. Já o ordenado de um especialista em Direito Laboral pode chegar aos 17.000€ anuais.

No caso da remuneração dos **advogados que integram as Sociedades de advogados**, os valores dependem em larga medida da dimensão e conseqüentemente do negócio de cada organização. No caso de **Sociedades portuguesas de Media Dimensão**, com associados com experiência profissional de 3 a 4 anos, a média dos **salários brutos anuais fixos anuais ronda os 20.000€**. Já os advogados que integrem **Sociedades portuguesas de topo poderão receber** um ordenado em **redor dos 30.000€**. Esse valor é ainda mais elevado em sociedades de advocacia Internacional presentes em Portugal: a remuneração anual bruta pode chegar aos 36 mil euros, se falarmos de uma experiência profissional entre os 3 e os 5 anos.

Por fim, a Michael Page conclui que, também no que diz respeito às remunerações em Direito Jurídico e Fiscal, o valor varia consoante a dimensão e facturação da empresa.

Numa empresa com uma facturação entre os 600.000 e os 6M de euros, um Director Jurídico pode auferir até cerca de 88.000 euros de salário médio bruto anual. Por outro lado, nas mesmas condições, um Director Fiscal chegará aos 90.000€.

Comunicado de Imprensa

Segmentos com maior futuro: Advogados nas áreas fiscal, laboral e contencioso

Sobre as perspectivas de futuro, este estudo da Michael Page aponta um caminho: O sector da advocacia continuará a recrutar em algumas áreas.

“Dada a conjuntura actual, e para os próximos anos, a tendência será a procura de Advogados nas áreas fiscal, laboral e contencioso. As Sociedades de Advogados continuarão a reforçar-se e a ajustar as suas estruturas. As empresas continuarão a contratar e a reforçar os departamentos jurídicos”, refere Vasco Salgueiro, que destaca também a importância da contratação de advogados de empresa.

“A Advocacia é um dos sectores com maior dificuldade, no entanto, ainda existem áreas com saída. Através dos pedidos dos nossos Clientes, nas reuniões mantidas com os responsáveis pelo recrutamento nas empresas e analisando os processos de recrutamento desenvolvidos nos últimos anos verificamos, de facto, que existe uma tendência crescente de contratação de advogados de empresa”, conclui.

Metodologia

Os dados apresentados foram baseados numa pesquisa exaustiva com base no nosso conhecimento de mercado e na nossa relação com clientes e candidatos. A informação deste documento é o resultado de uma análise empírica, combinando três fontes de informação:

- Base de dados de clientes e candidatos na área da advocacia;
- Publicação de anúncios na imprensa e internet;
- Estudos de remuneração Michael Page Tax&Legal 2012.

Para o levantamento de dados, realizamos uma análise das principais características

- Dependência hierárquica;
- Responsabilidades;
- Perfil;
- Evolução;
- Remuneração em euros.

Comunicado de Imprensa

Sobre a Michael Page

A Michael Page recruta para os seus clientes quadros médios e superiores. Está presente em 34 países, com 164 escritórios em todo o mundo. Cotada na Bolsa de Londres desde o ano 2000, a multinacional de recrutamento e selecção especializada opera na Europa, Ásia-Pacífico, Médio Oriente, África, América do Norte e América Latina. Em Portugal, A Michael Page actua nas áreas de Finance, Banking & Financial Services, Tax & Legal, Commercial & Marketing, Retail, Engineering & Property, Healthcare & Life Sciences, Logistics & Supply Chain, , Human Resources e Information Technology.